

Fitossanidade

EFEITO DA FREQUÊNCIA DE COLETA DE ADULTOS DA BROCA-DO-RIZOMA-DA-BANANEIRA, EM ISCA TIPO ‘QUEIJO’, SOBRE O NÚMERO DE INSETOS COLETADOS

Antonio Lindemberg Martins Mesquita¹; Raimundo Braga Sobrinho¹; Marilene Fancelli²

¹D.Sc., pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2.270, Planalto Pici, Fortaleza-CE, mesquita@cnpat.embrapa.br

²D.Sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

A produção brasileira de banana está distribuída nas 27 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal, destacando-se, depois da laranja, como a fruta mais importante em área colhida, quantidade produzida, valor da produção e consumo. Os Estados de São Paulo, Bahia, Pará, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará são os mais representativos, tanto em área colhida quanto em produção de banana no Brasil (ALMEIDA, 2009).

Danos ocasionados por pragas são um dos fatores que concorrem para a baixa produtividade dos bananais brasileiros. Das pragas que com maior frequência têm exigidos dos bananicultores a adoção de medidas de controle, a broca-do-rizoma é mais severa. Trata-se da espécie *Cosmopolites sordidus* (Coleoptera: Curculionidae), conhecida também como “moleque” ou broca-da-bananeira (FANCELLI; MESQUITA, 1998; SARAH, 1989). A estimativa da população do *C. sordidus* é feita, normalmente, com a utilização de iscas atrativas, construídas de pedaços de pseudocaule de bananeiras que produziram cachos. Dois tipos de iscas podem ser confeccionados: a “telha” e o “queijo”. As iscas são também utilizadas como medida de controle da praga, seja por catação manual dos adultos ou por aplicação de um inseticida na superfície cortada da isca.. A isca “queijo” é uma porção cilíndrica, de 10-15 cm de altura, seccionada e superposta ao pseudocaule de bananeira que produziu cacho, rebaixado a 15 cm do solo (MESQUITA, 1984; MESQUITA, 2003). Este trabalho foi conduzido com o objetivo de verificar o efeito da frequência de coleta (diária e semanal) de adultos da broca-do-rizoma-da-bananeira, em isca de pseudocaule tipo “queijo” sobre o número de insetos coletados.

Material e Métodos

O ensaio foi conduzido na Fazenda Frutacor, no Município de Limoeiro do Norte, Ce, em uma área de banana 'Pacovan' com três anos de idade. As coletas dos insetos adultos de *C. sordidus* foram feitas com frequência diária e semanal, por um período corrido de 21 dias, ou seja, foram feitas 21 coletas para a frequência diária e três para a semanal. As observações para cada período de 21 dias foram repetidas oito vezes. Para cada frequência de coletas (diária e semanal), as observações foram realizadas em áreas distintas de dois hectares, utilizando-se um total de 40 iscas, ou seja, 20 "queijos"/ha. Após cada período de 21 dias, utilizaram-se dez iscas para contagem do número de larvas, pupas e adultos de *C. sordidus* no interior das partes inferior e superior das iscas. Após essa contagem, novas iscas foram confeccionadas em plantas com no máximo, 30 dias de colhidas.

Resultados e Discussão

Para as coletas diárias (Tabela 1), observou-se que para a 1ª observação, o número total de *C. sordidus*, nas 40 iscas, foi de 3.458 adultos com uma média diária, por coleta, de 4,11 insetos por isca "queijo". Nas coletas seguintes, o número total de insetos aumentou, progressivamente, apesar das retiradas dos adultos da área. No oitavo e último período coletaram-se 12.626 adultos com uma média de 15,03 insetos/isca. Cumulativamente, nos oito períodos de observação, foram capturados 56.844 insetos, com uma média geral, por isca, de 8,44 adultos.

Para as coletas semanais (Tabela 1), observou-se, também, uma tendência de aumento de número de adultos durante os oito períodos de observação, passando de um total de 869 adultos coletados nas três coletas semanais do primeiro período, com uma média de 7,29 adultos/isca/coleta, para um total de 2.855 insetos, com uma média de 23,79 adultos/isca/coleta na oitava e última coleta. Cumulativamente, foram capturados 12.109 insetos nos oito períodos. Nesse tempo de observação, a média de adultos/isca/coleta foi de 12,54. Comparativamente, entre as duas frequências de coleta, o número total de insetos capturados foi 4,69 vezes superior para a coleta diária (56.844 adultos) se comparada à semanal (12.109 adultos). Contudo, a média de insetos/isca/coleta foi maior para as coletas semanais. Assim, verificou-se que parte dos insetos que visitaram as iscas diariamente, abandonaram-na e parte deles permaneceu.

Tabela 1. Adultos de moleques-da-bananeira (*C. sordidus*) coletados em 40 iscas 'queijo', submetidas a coletas semanais e diárias, durante 21 dias de observações para cada isca, em áreas de bananeira 'Pacovan', no Distrito Irrigado Jaguaribe Apodi. Limoeiro do Norte-CE.

Repetições	Coleta Semanal		Coleta diária	
	Nº de adultos em 40 iscas em três coletas semanais	Média de adultos/ isca/coleta	Nº de adultos em 40 iscas em 21 coletas diárias	Média de adultos/ Isca/coleta
1ª	869	7,29	3.458	4,11
2ª	1.019	8,49	4.112	4,86
3ª	1.038	8,65	4.667	5,55
4ª	931	7,09	5.117	6,09
5ª	1.379	11,49	6.625	7,89
6ª	2.266	18,88	9.067	10,80
7ª	1.752	14,60	11.172	13,16
8ª	2.855	23,79	12.626	15,03
Total ¹	12.109 a	-	56.844 b	-
Média ¹	-	12,54 A	-	8,44 B

¹Valores seguidos da mesma letra numa mesma linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

Os números de larvas, pupas e adultos de *C. sordidus* coletados no interior das partes inferior e superior das iscas (Tabela 2), após cada período de 21 dias, mostram, que ao visitarem as iscas, as fêmeas ovipositam entre as suas partes e que esse material vegetal apresenta condições nutritivas para o desenvolvimento do inseto, mesmo após a coleta do cacho. Desse modo, supõe-se que em um bananal estabelecido, com alguns anos de implantação, possa existir uma grande quantidade de insetos desenvolvendo-se nos restos de plantas colhidas. Isso explica, também, o fato de que mesmo tendo sido retirado uma grande quantidade de adultos da área, o número de insetos capturados foi ainda crescente.

Tabela 2. Número de larvas, pupas e adultos coletados nas partes inferior e superior de dez iscas 'queijo' após cada período de observação de 21 dias, em áreas de bananeira 'Pacovan', submetidas a coletas de adultos de *C. sordidus*, diária e semanalmente. Limoeiro do Norte-CE.

Repetições	Parte Inferior						Parte Superior					
	Coleta Diária			Coleta Semanal			Coleta Diária			Coleta Semanal		
	Larva	Pupa	Adulto	Larva	Pupa	Adulto	Larva	Pupa	Adulto	Larva	Pupa	Adulto
1ª	29	1	0	39	2	0	28	0	0	40	0	0
2ª	5	10	4	9	13	10	9	7	2	9	21	3
3ª	20	15	1	21	10	1	33	18	6	22	7	1
4ª	10	8	4	15	17	8	7	8	2	17	10	4
5ª	9	12	11	7	10	10	15	13	14	12	12	12
6ª	10	13	18	12	15	17	15	16	6	14	17	15
7ª	9	11	6	9	10	11	12	9	4	10	16	16
8ª	16	11	17	14	13	22	21	13	19	11	4	15
Total	108	81	61	126	90	79	140	84	53	135	87	66
Média	13,50	10,13	7,63	15,75	11,25	9,88	17,50	10,50	6,63	16,88	10,88	8,25

Conclusões

1. Coletas diárias de adultos de *C. sordidus*, em um mesmo período de duração da isca tipo "queijo", são responsáveis por um maior número de insetos capturados, em relação às coletas semanais.
2. Apesar do elevado número de insetos retirados da área, a população da praga capturada nas iscas não apresentou tendência de redução, durante a realização da pesquisa.
3. Fêmeas ovipositam em rizomas e pseudocauls rebaixados de bananeiras com cachos colhidos e os restos da planta oferecem condições nutritivas para o desenvolvimento da praga, por um longo período.

Referências

- FRANCELLI, M.; MESQUITA, A. L.M. Praga da bananeira. P.41-51. In Braga Sobrinho, R.; Cardoso, J. E.; Freire, F. das C. O. Praga de Fruteiras Tropicais de Importância Agroindustrial – Brasília: Embrapa-SPI; Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1998. 209p
- MESQUITA, A.L.M. Importância e métodos de controle do "moleque" ou broca-do-rizoma-da-bananeira. Fortaleza: EMBRAPA-CNPAT, 2003. 5p. (EMBRAPA-CNPAT. Circular Técnica, 17).
- MESQUITA, A.L.M. Insetos de importância econômica que atacam a bananeira no Brasil. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE BANANICULTURA, 1., 1984, Jaboticabal, SP. **Anais...** Jaboticabal: FCAV, 1984^a p.264-274.
- SARAH, J.L. Les charançons des bananiers. Fruits, Paris, p.68-71, 1989. Número Especial.
- ALMEIDA, C. O. Socioeconomia. Agência de Informação Embrapa: Banana. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia40/AG01/arvore/AG01_12_41020068054.html
Acesso em : 11 ago. 2009.